

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:

Residência Artística de Criação
ComPosições Políticas, outras histórias do Rio de Janeiro
Março 2016, Galpão Bela Maré

Convocatória aberta a artistas residentes no Brasil: de 5 de dezembro a 15 de janeiro de 2016 para realização em março de 2016.

O que é ComPosições Políticas, outras histórias do Rio de Janeiro?

É um projeto de construção coletiva de memória visual do Rio de Janeiro por meio da reinterpretação artística de imagens de acontecimentos recentes que causaram impacto no imaginário carioca. Nove artistas, interessados em trabalhar a partir de imagens veiculadas na mídia e nas redes sociais, participarão de uma residência artística, com um mês de duração na favela da Maré, e de um seminário. As obras resultantes da residência farão parte de uma exposição itinerante junto a outras obras que dialogam com a temática.

Godard nos fala que fazer história é passar horas olhando as imagens para depois contrapô-las até produzir uma faísca. No ano em que o Rio se apresenta novamente como foco de interesse internacional, *ComPosições Políticas* resgata do esquecimento acontecimentos extraídos da mídia para desenvolvê-los numa trama visual tecida a partir das outras histórias da face ocultada da cidade olímpica. Por trás de cada imagem que toma posição há sempre histórias por contar.

Esta convocatória é direcionada a quem?

A artistas de qualquer idade e área de expressão artística que sejam residentes no Brasil.

Qual é o período de inscrição e seleção de candidatos?

O período de inscrição é do dia 5 de dezembro ao 15 de janeiro de 2016. As inscrições serão analisadas por uma comissão de avaliação integrada por três pessoas. Os resultados serão comunicados por e-mail a todas as pessoas inscritas até o dia 31 de janeiro de 2016.

Quais são as datas, horários e espaço da residência?

A residência acontecerá do dia 2 de março ao dia 2 de abril de 2016 na Favela da Maré.

O horário de trabalho no Galpão Bela Maré será de Segunda a Sábado, das 10 às 17h.

Tem ajuda de custo?

Cada participante da residência receberá R\$ 5.000,00. Os participantes que não sejam moradores da Maré receberão apoio financeiro para pagar sua acomodação. A organização também colocará à disposição dos participantes uma verba extra para a compra de materiais para a produção da obra.

Se sou de um coletivo me inscrevo como indivíduo ou coletivo? E meus colegas podem participar? Como?

As inscrições são individuais. Um membro do coletivo poderá participar e outros integrantes poderão dar apoio durante o processo, além de participar das discussões, das oficinas, dos encontros e atividades públicas. O coletivo e o artista participante definirão juntos a assinatura da obra.

O que será considerado na escolha dos participantes da residência?

1. A adequação da sua proposta de projeto ao perfil da residência.
2. Sua experiência anterior em práticas artísticas engajadas com o contexto político-social do Rio de Janeiro.
3. Sua experiência em trabalhos de criação colaborativa.
4. Sua disponibilidade de trabalho durante o período integral da residência e sua disponibilidade para morar na Maré. Caso você não seja residente da Maré, a produção da residência lhe oferecerá opções de quartos para alugar na Maré durante esse período e cobrirá esse custo.

Como posso me inscrever?

Você tem que enviar um e-mail a composicoespoliticas@gmail.com incluindo:

1. Seus dados pessoais: nome e sobrenome, data e lugar de nascimento, endereço de residência, e suas áreas de trabalho artístico.
2. Uma apresentação sobre você e seu trabalho (até 500 palavras), além de suas motivações para participar da residência.
3. Informação sobre uma ou duas obras que você tenha realizado até a data, e que você ache que tem a ver com o perfil da residência (Imagens e textos até 500 palavras e 10MB, incluindo links para vídeos, blogs, etc.)
4. Uma breve proposta do projeto - ou projetos - que você gostaria de desenvolver na residência (até 800 palavras). O proponente deve incluir a imagem, ou as imagens, a partir das quais gostaria de trabalhar, explicando brevemente o porquê da escolha e as possibilidades que vê nelas. As imagens devem ser de acontecimentos recentes, 2014 e 2015, que causaram impacto no imaginário carioca. Tenha em conta que o que você vai nos enviar é unicamente uma

proposta e que, durante a residência, você poderá alterar ou mudar o projeto inicial caso sinta a necessidade.

5. Uma confirmação da sua disponibilidade para trabalhar durante o período integral da residência nos horários estipulados, e uma confirmação do seu interesse em morar na Maré durante o mês de março de 2016.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Por que residir na Maré durante o mês de residência?

Um dos objetivos das residências artísticas é proporcionar aos participantes condições que facilitem a concentração no seu processo criativo, e a possibilidade de sair dos lugares comuns do nosso dia a dia facilita esse processo. Para aqueles participantes que não sejam moradores da Maré, esta será também uma oportunidade de imersão no cotidiano de um território de grande diversidade e com um potente histórico de organização comunitária de onde têm surgido infraestruturas para a arte como o Galpão Bela Maré que nos oferece ótimas condições de trabalho.

Como vai ser a minha estadia na Maré durante o período de residência?

Serão disponibilizados aos participantes quartos individuais com direito à cozinha, em várias casas de pessoas moradoras da Maré, que trabalham no âmbito da cultura. As casas ficarão próximas ao espaço de trabalho no galpão Bela Maré. Moradores e participantes preencherão um formulário com algumas perguntas em relação às suas preferências e hábitos, e a equipe organizadora irá distribuir os participantes nas casas disponíveis a partir do cruzamento dessas informações. Para os almoços, trabalharemos com um restaurante local que oferecerá opções de pratos feitos ou quentinhas, incluindo uma opção vegetariana. As refeições serão pagas pelos participantes. No início da residência, cada participante receberá um guia de informações úteis que incluirá uma lista de bares, restaurantes, transporte, dicas para convivência, opções de espaços de encontro para os períodos da tarde/noite, etc.

Como vai ser a metodologia de trabalho durante a residência?

Para seu processo de trabalho você escolherá uma ou várias imagens divulgadas na mídia ou nas redes sociais para depois realizar um estudo individual e coletivo das imagens estabelecendo um processo de análise, desconstrução, remontagem, ressignificação e deslocamento das conexões usuais entre as imagens e as palavras que elas demandam, entre o mostrado e o tornado invisível. A partir desse diálogo com as imagens escolhidas, você desenvolverá um trabalho no qual poderá usar os materiais, formatos e suportes de seu interesse.

Haverá momentos de trabalho individual e momentos de trabalho coletivo entre todos os artistas, e também com outros artistas e teóricos convidados. Para esse fim se organizarão semanalmente oficinas onde serão analisados e discutidos os processos de trabalho, e se plantarão desafios teóricos relacionados com o estudo contemporâneo da imagem sob suas diferentes perspectivas sociológicas, políticas, históricas, etc.

Haverá também momentos de interação com moradores e vizinhos, e com o público em geral, por meio de jornadas de portas abertas e de intervenções organizadas em colaboração com o Atelier de Dissidências Criativas da Casa Nuvem que trasladará suas atividades durante o mês de março à Maré.

Como será a exposição dos resultados?

A exposição dos trabalhos da residência se realizará em diversos espaços (ainda por definir) durante o segundo semestre de 2016 e 2017. O projeto expográfico será pensado de maneira coletiva. A exposição se pretende itinerante, e com esse fim, pediremos aos participantes que pensem em formatos de obra facilmente reproduzíveis em diferentes contextos.

Sobre o que vamos refletir durante as oficinas e o seminário?

Direito à imagem, imagem-memória, mundo-imagem, testemunho e prova, visibilidade-invisibilidade, arquivos heterogêneos, autonomia da atenção, contra-informação, estética-anestésica, arte política.

Quem somos os que organizamos?

Composições Políticas é um projeto concebido por Isabel Ferreira em colaboração com Eduardo Bonito e Marisa Flórido. É realizado pela Bonito e Compri em parceria com o Observatório de Favelas / Galpão Bela Maré, e conta com a colaboração do Atelier de Dissidências Criativas da Casa Nuvem, do coletivo Maré Vive, e do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica que vai sediar discussões e mesas redondas. ComPosições Políticas tem patrocínio da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Assinam este edital Isabel Ferreira e Eduardo Bonito diretores da Bonito e Compri. Rio de Janeiro, 4 /12 / 2015

Patrocínio



Parceria



Apoio



Realização

Bonito & Compri Produções Ltda